

RENÉ RIBEIRO: POSIÇÃO ATUAL E IMPACTO DE SUA OBRA NO CAMPO DA ANTROPOLOGIA DA RELIGIÃO

Cecy Emanuella Bezerra de Melo¹; Mísia Lins Reesink²

¹Estudante do Curso de Ciência Sociais – CFCH – UFPE; Email: cecydemelo@gmail.com

²Docente/pesquisadora do Depto de Antropologia – CFCH – UFPE; Email: emreesink@gmail.com

Sumário: Este subprojeto está relacionado com um projeto de pesquisa maior “A Geopolítica Acadêmica da Antropologia da Religião no Brasil, ou como a 'Província' vem sendo submetida ao Leito de Procusto” que explora a invisibilidade política e acadêmica que o eixo norte-nordeste sofre e, a partir disso, analisa a pluralidade de obras dessa região

Palavras-chave: Geopolítica; René Ribeiro; Religião;

INTRODUÇÃO

. Na primeira etapa, o campo da antropologia, principalmente o da religião, foi analisado de uma forma crítica, pois ele é majoritariamente narrado a partir das lentes do eixo centro-sul, mesmo com ricas produções nortistas e nordestinas. Trabalhamos, então, o problema da invisibilidade acadêmica do norte e nordeste a partir de três pontos. Em primeiro lugar, as regiões que são excluídas – no campo do reconhecimento – da Antropologia brasileira, em segundo lugar, das suas instituições e dos seus pesquisadores que estão a eles vinculados; e em terceiro, o campo etnográfico¹, principalmente o nordeste, porque o norte ainda é bem mais explorado em relação aos cortes etnográficos.

Reconhecendo a hegemonia geopolítica acadêmica que excluem o reconhecimento de trabalhos ricos na área da antropologia, buscamos aqui descrever analiticamente e demonstrar o impacto e a contribuição da obra de René Ribeiro. Por Ribeiro ter sido um dos fundadores do Programa de Pós Graduação em Antropologia da UFPE e ser uma figura importante na pesquisa no campo da Antropologia da Religião, o olhar de suas obras é um ponto essencial para desvelar a produção acadêmica antropológica pernambucana.

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira fase do trabalho consistiu nos estudos da literatura histórica das Ciências Sociais no Brasil para entender a geopolítica acadêmica em relação à Antropologia da religião. Esses estudos eram feitos a partir da leitura e discussão das obras da antropologia brasileira focando na exclusão política e acadêmica do eixo norte e nordeste. Essa fase inicial continuou durante todo o desenrolar da pesquisa, promovendo a intersecção das obras e biografias de René Ribeiro, Gilberto Freyre e Ulysses Pernambucano.

A outra etapa da pesquisa foi a transcrição do material em áudio, no qual, no momento de transpor informações orais em informações escritas, me proporcionou uma pré-análise das informações da entrevista. Nas entrevistas foi ressaltado o ponto dos casos de Pernambuco, Pará e Bahia dentro do processo de institucionalização das Ciências Sociais, onde foram entrevistados pesquisadores que participaram ativamente e com destaque nesse processo de institucionalização nos três estados que foram citados.

¹ CAMPOS, R. B.C e Reesink, ML. 2010. Mudando de Eixo e Invertendo o Mapa: para uma Antropologia da Religião Plural. Rio de Janeiro: *Religião e Sociedade*

Outro processo metodológico foi a visita aos arquivos que além de recolher material para o projeto maior, pude focar mais no impacto da obra de René Ribeiro no campo da Antropologia. No Arquivo Público de Pernambuco encontramos bastante notícias sobre a perseguição aos terreiros no Jornal Folha do Amanhã. Em relação a René Ribeiro, consegui bastante material escrito por ele após seu mestrado na Universidade de Northwestern nos arquivos da Fundação Joaquim Nabuco e sobre seus estudos na área de Medicina, principalmente em Psiquiatria Social, encontrei material na biblioteca de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. No outro ponto sobre o impacto de Ribeiro no campo da Antropologia, encontrei uma gama de citações no primeiro capítulo da dissertação de doutorado do professor Roberto Motta, que foi escolhido por René pra prefaciar seu livro sobre os Cultos Afro-brasileiros do Recife

RESULTADOS

René Ribeiro tem um grande nome nos estudos das religiões afro-brasileiras. Ele inovou o campo antropológico por interseccionar a Psiquiatria e a Antropologia ao utilizar o Teste de Rorschach como complemento aos métodos etnológicos e a partir disso, desenvolveu um viés culturalista da possessão influenciado pelo professor Herskovits. Além disso, desenvolveu uma descrição etnográfica dos Xangôs de Recife na sua obra resultante de sua tese de mestrado “Os Cultos Afro-brasileiros de Recife”. René, assim, aborda de uma forma pioneira a infraestrutura dos cultos, que envolve política e economia, e os motivos que levam os membros a se filiar.

DISCUSSÃO

Nesse trabalho foi investigada a invisibilidade política e acadêmica sofrida pelo Norte e Nordeste no campo da Antropologia a partir das obras de René Ribeiro. Além de ser uma figura essencial na criação do programa de pós-graduação em Antropologia da UFPE, a obra de René Ribeiro é importante para entender o clima intelectual de sua época e a geopolítica do Nordeste hoje, principalmente no campo da religião, pois como diz Roberto Motta, não há estudioso dos cultos afro-brasileiros que não o cite com frequência.

CONCLUSÕES

Conclui-se que há uma política institucionalizada que beneficia os programas de pós-graduação do sul-sudeste no campo de reconhecimento em detrimento da invisibilidade do norte e nordeste, mesmo esse último eixo tendo obras como a de René Ribeiro, que foi um divisor de águas nos estudos afro-brasileiros, principalmente em relação à religião.

René Ribeiro discute as motivações dos cultos afro-brasileiros e a hierarquia presente na estrutura deles. A partir disso, observei a forma que a religião pode ser uma resistência de um povo historicamente oprimido. René demonstra que muitos dos negros de classe baixa tinham um pré-conhecimento das regras dos cultos, que só era aprofundado com uma maior frequência às cerimônias, mas de qualquer forma, esse conhecimento existia, pois a estrutura dos cultos afro-brasileiros não era descolado de outras instâncias da vida desses membros. Esse ponto é interessante para uma pesquisa mais aprofundada posteriormente

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao PIBIC e o CNPQ pela oportunidade de desenvolver minha primeira pesquisa acadêmica. Agradeço também a pessoas que me auxiliaram e tornaram essa pesquisa enriquecedora como a minha orientadora Mísia Lins Reesink, a professora Roberta Bivar Carneiro Campos, a Silvana Sobreira de Matos, Fabiana Gama Pereira e todos os outros colegas do Núcleo de Estudos das Religiosidades Populares.

REFERÊNCIAS

Campos R. B.C e Reesink, ML. 2010. Mudando de Eixo e Invertendo o Mapa: para uma Antropologia da Religião Plural. Rio de Janeiro: *Religião e Sociedade*



- Ribeiro, R. 1945. The amaziado relationship and other aspects of family in Recife, Brazil. *American Sociological Review*
- Ribeiro, R. 1952. O Teste de Rorschach no estudo da "aculturação" e da "possessão fetichista" dos negros do Brasil. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco*, 1: 44-50
- RIBEIRO, R. 1956. Possessão: problema de etnopsicologia. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais*, Recife.
- Ribeiro, R. Cultos afro-brasileiros do Recife: Um Estudo de Ajustamento Social. *Boletim do Instituto Joaquim Nabuco em Pesquisas Sociais*
- Dalgalarrondo, P. 2008. *Religião, Psicopatologia e Saúde Mental*. Artmed
- A de Almeida, A Oda, P Dalgalarrondo. 2007. O olhar dos psiquiatras brasileiros sobre os fenômenos de transe e possessão. *Revista de Psiquiatria Clínica*.
- Ribeiro, R. 1956. *Religião e Relações Raciais*. Ministério da Educação e Cultura, Serviço de Documentação.